



## DEMOCRACIA E CURRÍCULO: O ENSINO DE GEOGRAFIA NA REFORMA EDUCACIONAL DE 1951

Martha Hemilia da Silva Bispo<sup>1</sup>  
Halferd Carlos Ribeiro Junior<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho insere-se em uma proposta de pesquisa sobre a Reforma Curricular de 1951 e o ensino de Geografia. O estudo faz parte do projeto de dissertação que está sendo desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFFS Campus Erechim/RS. A escolha por essa reforma justifica-se pelo contexto histórico em que estava inserida. O mundo vivenciava o pós-guerra e a urgência de novas visões. Devido ao contexto político internacional, a UNESCO realizou um apelo às nações, em que propunha alterações nos sistemas de ensino, programas curriculares e livros didáticos, visando à diminuição dos patriotismos, a tolerância à diversidade cultural, necessários à criação de uma sociedade mais solidária e igualitária. O Brasil passava por uma série de transições políticas, econômicas e sociais: de país agrário-exportador para urbano-industrial, de regime populista e autoritário, correspondente ao Estado Novo (1937-1945), para um período tido como democrático. O Brasil se modernizava e para tanto era fundamental modificar a educação. Diante desse cenário, pretende-se investigar: de que maneira a reforma curricular de 1951 para o ensino de geografia se relaciona com a formação da sociedade democrática brasileira e com o projeto de paz mundial propagado? Esta investigação está em construção e se dará através de pesquisa documental (leis) e bibliográfica, buscando evidenciar o processo de construção social do currículo de geografia: quais grupos sociais estavam envolvidos na sua construção; quais eram as concepções pedagógicas em voga, a influência na seleção de conteúdos e instruções metodológicas e o impacto das prescrições curriculares nos livros didáticos. O intuito também é perceber como as políticas públicas se utilizam da educação através do currículo para intervir e demonstrar sua visão de mundo e, que tipo de homem e sociedade pretende-se formar. Desse modo, ainda que numa fase inicial de pesquisa, pode-se inferir a partir da leitura das instruções apresentadas na lei, que a Reforma de 1951 buscava atender aos apelos da UNESCO, renovando o currículo, para que este estivesse de acordo com o novo momento histórico do Brasil e do mundo pós-guerra, marcando um primeiro passo na construção de uma sociedade mais democrática e igualitária. Com relação à

---

<sup>1</sup> Graduada em Geografia - Licenciatura, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim-RS. Contato: [martha.hsb@gmail.com](mailto:martha.hsb@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil (2015), Professor do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim-RS. Contato: [halferd.junior@uffs.edu.br](mailto:halferd.junior@uffs.edu.br)



contribuição da disciplina de geografia, pode-se dizer que havia orientações nas instruções metodológicas da legislação para construção de novas visões de mundo. Constatou-se a passagem de uma fase da Geografia dita tradicional para uma Geografia moderna, superando a descrição física do espaço geográfico para uma compreensão da ação do homem no espaço, suas transformações e contradições. Evidencia-se, portanto que o impacto do pós-guerra na geografia acarretou ponderações sobre seus princípios científicos e filosóficos. Resta saber como isso se reverberou nos livros didáticos. Para tanto há que se realizar um estudo aprofundado deste material, bem como sobre a história do pensamento geográfico, seus embates, permanências ou rupturas. Ainda não podemos afirmar, se o ensino de geografia buscou combater preconceitos étnicos, raciais, culturais e religiosos no conteúdo de suas obras didáticas, mas a pesquisa fomenta reflexões sobre currículo e seu processo de construção social.

**Palavras-chave:** História do currículo. Reformas Educacionais. Ensino de Geografia.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral